



Padre Fábio de Melo revela luta contra a depressão e emociona fiéis na Arena Pernambuco

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



RELIGIÃO

A menos de 20km do Recife, em meio à natureza, sede da Comunidade Católica Obra de Maria completa 35 anos com celebração histórica, reunindo mais de 40 mil fiéis em três dias de orações e shows na Arena Pernambuco

Um reduto de fé e evangelização

Kleyvson Santos/Divulgação



Padre Marcelo Rossi abraça os missionários Gilberto Barbosa e Maria Salomé, fundador e cofundadora da Obra de Maria

Ana Dubeux /CB/D.A Press



Mensagens na entrada da sede da Comunidade Obra de Maria

Ana Dubeux /CB/D.A Press



Capela da sede fundada em 1990, em São Lourenço da Mata (PE)

» ANA DUBEUX*
ENVIADA ESPECIAL A PERNAMBUCO

Três plaquinhas de madeira com as frases “Viva cada momento”, “Ria cada dia” e “Ame sempre” saúdam os visitantes da sede da Comunidade Católica Obra de Maria, em São Lourenço da Mata, a 19 quilômetros do Recife, em Pernambuco. No terreno de 153 hectares, situado numa reserva ambiental, com redutos cuidadosamente pensados para ser um refúgio de acolhimento e evangelização, as mensagens nos levam à certeza de que a fé é um exercício diário e que o importante é viver o tempo presente em plena comunhão com a natureza.

A comunidade católica está em festa e, durante três dias, cerca de 40 mil católicos de vários estados, e mesmo de outros países, vieram para a celebração. Para marcar os 35 anos da Obra, foi organizada uma maratona — na verdade, uma rave religiosa — de orações, pregações, testemunhos, missas e shows.

Terminou ontem, na Arena Pernambuco, preparada com uma estrutura semelhante a grandes shows de música, para um dia apoteótico, com a presença de religiosos ilustres, como os padres Marcelo Rossi e Fábio de Melo, Frei Gilson e a irmã Kelly Patrícia, entre outros. Os ingressos esgotaram.

Fundada em 1990, por Gilberto Barbosa, pernambucano de 56 anos, formado em teologia, filosofia e pós-graduado em psicanálise, e pela paraibana Maria Salomé, turismóloga e psicanalista, a **Obra de Maria** nasceu de um sonho, em um casarão da Várzea, pintado nas cores azul e branco, em homenagem ao manto da Mãe de Jesus.

Periodicamente, organiza peregrinações a lugares sagrados, incluindo Oriente Médio, como Jerusalém; Fátima, em Portugal; Cássia, na Itália, entre outros. Realiza congressos eucarísticos e romarias, quando os fiéis se dedicam a conhecer os locais onde nasceram e viveram santos e santas católicos, proporcionando profundo conhecimento sobre suas biografias e ensinamentos, além de viagens no tempo pela história.

Mas é ali na sede da Comunidade que o trabalho realizado mostra seu lado mais concreto. Na visita guiada, o primeiro ponto de parada é a Capela São José, também conhecida como Capela de Vidro, a construção inaugural da Comunidade. Erguida em um declive do terreno, o espaço litúrgico tem as paredes de vidro, proporcionando a integração perfeita da natureza com o exercício da fé. Há missas diárias, começando às 6h30 da manhã.

No primeiro casarão, feito com o trabalho dos primeiros casais dedicados à obra, há salas internas, muitos móveis antigos, objetos litúrgicos, quadros e imagens sacras. Parte disso é doação vinda de hotéis; parte foi comprada pela Comunidade. Existe uma pequena vila de casas e outra construção que abriga visitantes e missionários, além de refeitórios.

Presença global

Atualmente, a Comunidade conta com 5.100 missionários e voluntários espalhados pelo mundo, sendo um expoente da Renovação Carismática em Pernambuco. Presente na África, Europa, Ásia, América do Norte e América Latina, a Obra de Maria atua em 61 países, incluindo 33 na África, como Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné-Bissau, além de Estados Unidos, Argentina, Itália e França. No Brasil, está presente em 25 estados e no Distrito Federal.

São realizados retiros, encontros de casais e outras atividades missionárias.

O local também é sede de obras sociais, como a Creche Nossa Senhora Aparecida, que cuida de 35 crianças. Além disso, a Comunidade recolhe e entrega doativos e

alimentos e realiza trabalhos assistenciais voluntários, como o acolhimento de refugiados e outras ações, inclusive, em parceria com a prefeitura de São Lourenço da Mata.

Do lado de fora, há algumas esculturas, como a réplica da Pietá (Nossa Senhora da Piedade, que traz Jesus no colo), feita por um artista chamado Genésio, além de uma natureza exuberante. A sede está dentro de uma reserva ambiental de Mata Atlântica e há autorização de uso por parte do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), com o compromisso de preservação do meio ambiente e outras ações, como a manutenção e o abrigo de animais silvestres que, por algum motivo, não podem ser devolvidos ao habitat natural, ou passam por processo de reabilitação.

Atualmente, 70 animais vivem nos recintos da Comunidade e contam com os cuidados permanentes de uma equipe de biólogos, tratadores e

veterinários. O local também é ponto de soltura dos animais que podem ser reintegrados à natureza.

Festividades

No domingo, o dia começou com a Adoração ao Santíssimo Sacramento, conduzida pela própria Obra de Maria, reforçando a centralidade de Cristo vivo na Eucaristia como fonte e sustento da missão e a Adoração aos fundantes. O ponto alto foi a Santa Missa Solene com o Cardeal Dom Paulo, de Brasília, às 10 horas, que simbolizou o envio missionário e a universalidade da fé.

No sábado, segundo dia de festa, os fiéis foram contemplados por momentos de fé e louvor, com destaque para a Santa Missa presidida pelo Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Paulo Jackson. A celebração reuniu cerca de 500 padres e bispos e delegações de 62 países.

“A importância dessa missa é que nós

temos o nosso arcebispo acolhendo a Igreja do mundo inteiro, que se faz presente através de missionários, padres e bispos em todos os continentes que a Obra de Maria está presente e também a Polônia”, explicou Ivanildo Silva, porta-voz da comunidade Obra de Maria.

Maria Salomé, cofundadora da Obra de Maria, conduziu a oração do terço, junto a missionários rezando em cinco idiomas, simbolizando a universalidade do amor de Deus e o caráter internacional do carisma da comunidade. A força das palavras foi seguida pela presença marcante de José Prado Flores, fundador e diretor internacional da Escola de Evangelização Santo André. Referência mundial no estudo das Sagradas Escrituras, Prado compartilhou uma pregação sobre o capítulo 5 do Evangelho de Lucas, que narra o chamado dos pescadores.

Em um dos momentos mais emocionantes, Prado revelou ter considerado abandonar a evangelização, mas enfatizou “que Jesus entra em nossas vidas nos momentos de dúvida”. Outro testemunho foi de Cícero Alves, que contou como sobreviveu a nove anos de cárcere privado por um crime que não cometeu. Dentro da prisão, ele encontrou na educação uma nova chance e hoje leva o empreendedorismo a outras pessoas em situações vulneráveis, alcançando mais de duas mil famílias. “Devemos fazer com que a sociedade olhe para essas pessoas com outros olhos”, afirmou.

A celebração foi marcada pela presença de amigos que caminham juntos desde os primeiros passos da Obra de Maria. Hamilton Apolônio, fundador da Comunidade Católica Boa Nova, emocionou os presentes ao falar com ternura sobre sua amizade com Gilberto Barbosa, fundador da Obra de Maria. Ele destacou “o poder de Deus que se manifesta por meio do carisma da comunidade e a importância de confiar na providência divina para transformar vidas”.

A pregadora Patti Mansfield giou o público a um momento de silêncio contemplativo, convidando todos a refletirem sobre Maria e o cantor Dunga também esteve presente com seu testemunho diante da sua vivência com a Obra de Maria. Ele fez o teatro vibrar, levando todos a cantarem juntos o refrão marcante de “O meu lugar é o céu”, um hino de esperança e alegria que ecoou como testemunho de fé viva.

Logo após, o louvor ganhou força com a apresentação da Orquestra Criança Cidadã, sob a regência do maestro José Renato Accioly. A apresentação acompanhou a Santa Missa, ponto alto da celebração, que foi presidida por Dom Paulo Jackson, Arcebispo de Olinda e Recife. Ao longo da missa, a Orquestra Criança Cidadã brindou os presentes com uma interpretação de *Aleluia*, que emocionou a todos, assim como o balé infantil da Obra de Maria.

* A repórter viajou a convite da Obra de Maria

Padre revela luta contra depressão

Uma das presenças mais aguardadas, ontem, no palco da Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, no último dia das celebrações pelos 35 anos da Comunidade Católica Obra de Maria, Padre Fábio de Melo emocionou os fiéis ao revelar sua batalha contra a depressão.

Celebridade que participa da campanha Janeiro Branco, o religioso voltou a comentar sobre a doença que o afeta e a tantas outras pessoas.

No palco, falando para milhares de pessoas que lotavam o espaço, confessou que as últimas semanas foram especialmente difíceis e que até duvidou da sua vontade de viver. “Eu sei que o Senhor está aqui e eu sei que não vou desistir. Mas quero pedir a vocês uma gentileza: que vocês estendam os braços em direção aos que

estão sofrendo as batalhas espirituais comigo. Eles são carne da minha carne, sangue do meu sangue.

Aqui, neste palco, está batendo meu coração, minha gente. Aqui, neste palco, estão as pessoas que eu tenho mais amado nos últimos três anos da minha vida. Eles são padres e estão comigo por onde eu vou. Eles me amam, dão a vida por mim e eles também sofrem o ataque do mal, e eu quero renunciar isso aqui junto com vocês”, disse. Em seguida, convidou a todos para repetir com ele: “Senhor Jesus, livre nossos corações de toda culpa, todo sentimento de fracasso, todo o medo, toda a derrota, de toda depressão, de toda tristeza, de toda imperfeição. Hoje, nós devemos proclamar a vitória do sangue precioso de Jesus sobre cada um de nós. Eu renuncio as

ciladas do demônio, as consequências do meu pecado, renuncio a tudo aquele que possa ser um obstáculo à ação do Senhor. Eu proclamo, hoje, que eu estou nascendo de novo...”. A Arena Pernambuco, lotada, quase foi abaixo. Todos rezaram e cantaram juntos. O padre prometeu voltar em 6 de fevereiro para lançar um DVD.

Após o show, Luzia Santiago, cofundadora da TV Canção Nova, abraçou o padre Fábio e também pediu orações para ele. “Essa é a dor de muitas famílias, de muitas pessoas”, lembrou, falando ainda que o fundador da Canção Nova, padre Jonas, sempre foi muito autêntico e falava sobre as dores da alma abertamente. “Rezar e falar sobre o assunto ajuda muito”, aconselhou aos presentes. (AD)

Kleyvson Santos/Divulgação



Padre Fábio de Melo foi uma das atrações de show na noite de ontem